

## Currículo

Fabíola Brandão é artista poética mãe de dois filhos, Nilo e Jonas. Nascida 1977 na cidade do Rio de Janeiro, onde se desenvolveu poetisa, performer, diretora artística, atriz e aerialista; graduada em Psicomotricidade pelo Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR); Pós-graduada no Programa de Especialização em Terapia Corporal pela Faculdade Pestalozzi de Niterói, Formação Técnica em Dança Contemporânea pela Escola e Faculdade Angel Vianna (EFAV).

Há 17 anos reside na Serra dos Órgãos, em Teresópolis, onde segue atuando, lecionando, ensinando, aprendendo, escrevendo e se inscrevendo nas espirais do mundo contemporâneo.

Desde a adolescência experimenta uma relação com a poética das palavras. Começou a escrever aos 13 anos, trazendo para o papel um enlace daquilo que aprendia no Colégio de Aplicação da UFRJ com as cenas culturais e políticas que se apresentavam no mundo ao seu redor. Participou do movimento estudantil tendo sempre em seus textos o rastro do seu olhar crítico social. Ainda na adolescência começou a investigar a relação da escuta-escrita simultânea, quando frequentava palestras com temas para ela ainda densos e deixava transbordar no papel uma relação daquilo que escutava com o que sentia por dentro. Nesta mesma época estudou poesia com Chacal no Parque Laje, e fez interferências performáticas e poéticas no CEP 20000.

E desde então escreve, nas bordas de cadernos, pedaços de papel, guardanapos, programas de evento, cadernos, tecidos, vestimentas, papel vegetal. Quantas pesquisas se alargam em meio a texturas, materialidades para a escrita, tempo, espaço, escuta e sentimento.

De suas produções artísticas mais recentes, destacam-se: o livro Inquietações demim parafora, lançado este ano na FLIP, pela editora Rizoma, seu novo solo monólogo ainda em processo O Leite da Sucuba, com direção Aline Bernardi, texto e atuação assinados pela Fabíola; seu solo monólogo Mulher em Si (2019, SESC-Teresópolis, CASA 69 Rio de Janeiro) com direção Liv Mila, texto e encenação assinados por Fabíola; os ebooks Vertigem Infinita, 2020 e Forças Intermoleculares, 2021 da coleção Cadernos Sensórios do Lab Corpo Palavra; concepção, direção e edição da vídeo arte Juntos na Lenda do Coletivo Juntos na Cena contemplado no edital Cultura Presente nas Redes do Estado do Rio de Janeiro; o projeto EBULIÇÕES POÉTICAS como autora, performer e diretora contemplado no edital Terê Cultura Online.

Diretora Artística do Coletivo Juntos na Cena

Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UC9CI1kp7RrvlYiJOfbDGimw>

instagram:

<https://www.instagram.com/fabiolabrandaonacena/>

facebook:

<https://www.facebook.com/fabiola.brittobrandao/>

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8626455716296151>

Em 2021 participou do projeto de Imersão Coletiva LAB CORPO PALAVRA que em 7 semanas reuniu 33 artistas de todo o Brasil culminando com a criação da vídeo arte Encantografar: estado de verbo desconhecido (<https://www.youtube.com/watch?v=KqEf79rTKil>); o ebook "Forças Intermoleculares" da Coleção Cadernos Sensórios Corpo Palavra - edição verão [https://issuu.com/contato.alinebernardi/docs/for\\_as\\_intermoleculares](https://issuu.com/contato.alinebernardi/docs/for_as_intermoleculares) e a revista Mostra Artística Cartografias Sensíveis, que contém escritos de todos os integrantes do Celeiro Moebius [https://issuu.com/contato.alinebernardi/docs/revista\\_lab\\_2021](https://issuu.com/contato.alinebernardi/docs/revista_lab_2021); foi diretora convidada para exibir a Vídeo Arte Asfixia ou Estourar da Bolha no Festival Esquetero Contemplado no Edital de Fomento a todas as Artes, da Lei Federal Aldir Blanc (<https://youtu.be/6N0LzTnGctQ>); desenvolveu o vídeo com em homenagem às Vítimas da região Serrana do Rio de Janeiro <https://www.youtube.com/watch?v=LCNd8nqP7bl&t=247s>